



RUÍDOS NO AMBIENTE ESCOLAR E AS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO PROFESSOR

Kamila Machado¹

Bianca do Amaral²

Elsa Rosália Scarone³

Nivaldo de Souza Cordeiro Junior⁴

Paulo Zaratini⁵

Resumo: A poluição sonora é um problema crescente em diversos ambientes, incluindo as escolas, onde o ruído excessivo pode ter impactos significativos na saúde e no bem-estar dos professores. Compreender a origem e as consequências desses ruídos é fundamental para mitigar seus efeitos adversos. Este documento explora como os sons presentes nas salas de aula afetam a qualidade de vida dos educadores e sugere estratégias para enfrentar essa questão. No ambiente escolar, os professores estão expostos a uma variedade de ruídos, como conversas, movimentação de alunos, sons externos e o funcionamento de equipamentos eletrônicos. Esses fatores sonoros, além de serem constantes, podem prejudicar a saúde mental e física dos educadores. A exposição prolongada ao ruído gera estresse, que interfere na capacidade de concentração e pode levar ao esgotamento mental e físico. Esse ambiente barulhento compromete o desempenho das atividades pedagógicas, pois os educadores lidam com distrações frequentes, aumentando a carga emocional e cognitiva que precisam suportar (PIMENTEL et al, 2016). Além dos impactos psicológicos, a poluição sonora está associada a problemas ergonômicos, que podem agravar ainda mais as condições de trabalho. A falta de um controle adequado sobre esse fator ambiental, especialmente nas escolas públicas, revela a urgência de implementar políticas de saúde ocupacional mais eficazes para proteger os profissionais da educação (COSTA et al, 2018). O estresse e a fadiga resultantes do ruído excessivo não afetam apenas os professores, mas também comprometem a qualidade do ensino oferecido aos alunos. Para mitigar os efeitos da poluição sonora nas escolas, diversas alternativas podem ser consideradas. Uma das principais estratégias é a implementação de medidas de isolamento acústico nas salas de aula, que podem ajudar a reduzir a intensidade dos ruídos provenientes do exterior e dos próprios alunos. Essa abordagem pode criar um ambiente de aprendizagem mais propício, permitindo que os professores se concentrem melhor nas suas atividades pedagógicas. Outra alternativa é promover um ambiente mais organizado e disciplinado, onde os professores possam estabelecer regras claras sobre o nível de ruído permitido durante as aulas. Isso pode incluir técnicas de gerenciamento de sala de aula que incentivem comportamentos respeitosos entre os alunos e ajudem a manter a concentração no aprendizado. Além disso, a capacitação dos educadores em técnicas de gestão do estresse pode proporcionar ferramentas valiosas para lidar com as distrações sonoras, permitindo que eles mantenham sua saúde mental e seu desempenho profissional. Finalmente, a conscientização da

¹ machado.kamilaelucio@gmail.com, Acadêmica de Bacharelado em Fonoaudiologia, IESSA

² Acadêmica de Bacharelado em Fonoaudiologia, IESSA

³ Acadêmica de Bacharelado em Fonoaudiologia, IESSA

⁴ Acadêmico de Bacharelado em Fonoaudiologia, IESSA

⁵ paulo.zaratini@gmail.com, Professor de Bioacústica, IESSA

comunidade escolar sobre a importância de um ambiente mais silencioso é fundamental. Essa conscientização pode ajudar a criar uma cultura de respeito ao espaço de aprendizado, onde todos os membros da comunidade escolar, incluindo alunos, professores e funcionários, trabalhem juntos para minimizar o ruído. Essas ações não apenas beneficiam a saúde dos professores, mas também promoveriam um ambiente mais produtivo para os alunos, contribuindo para a melhoria do processo educacional como um todo.

Referências Bibliográficas:

PIMENTEL, B. N. et al.. Percepção do ruído, saúde auditiva e qualidade de vida de professores de escolas públicas. **Audiology - Communication Research**, v. 21, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acr/a/PX7FhL8RG3NNPPzB8md4ymN/?lang=pt#>. Acesso em: 18 set. 2024.

COSTA, Marco Túlio Domingues et al. O impacto ergonômico do ruído em docentes da rede pública. **Research, Society and Development**, v. 7, n. 5, p. e775160-e775160, 2018. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/249>. Acesso em: 18 set. 2024

Palavras-chave: Ruídos, Ambiente Escolar, Saúde, Professor.